

INFORME TÉCNICO

RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE EM SITUAÇÃO DE INUNDAÇÃO

Responsáveis técnicos

Cristina Aparecida B. Albuquerque – Enfermeira – Coordenadora da Vigilância Epidemiológica – Departamento de Vigilância em Saúde

Danielle Carneiro Silva Lima – Estagiária de Engenharia Ambiental – Departamento de Vigilância em Saúde

Dinah T. T. G. Galbes – Engenheira Sanitarista – Departamento de Vigilância em Saúde

Heloísa Girardi Malavasi – Bióloga – Departamento de Vigilância em Saúde

Ivanilda Mendes – Tecnóloga em Saneamento – Coordenadora de Vigilância em Saúde Ambiental – Departamento de Vigilância em Saúde

Maria do Carmo Ferreira – Enfermeira – Departamento de Vigilância em Saúde

Resumo

Em dezembro de 2015 teve início a Operação Verão 2015/2016, que tem como objetivo promover ações articuladas entre diversas secretarias para enfrentamento dos riscos decorrentes das situações de inundações. A distribuição de hipoclorito de sódio para desinfecção dos locais atingidos pela inundação, é uma das ações previstas pela Secretaria de Saúde, através do Departamento de Vigilância em Saúde, e tem como meta reduzir os riscos de transmissão de agravos. Este informe apresenta orientações específicas para distribuição, uso e cuidados do manuseio deste produto, além de outros cuidados, após a ocorrência de inundação.

Palavras-chave

Operação Verão, Inundações e Hipoclorito de Sódio. Leptospirose, Tétano, Animais Peçonhentos.



RECOMENDAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO EM LOCAIS DE INUNDAÇÃO.

No dia 01 de dezembro teve início a Operação Verão 2015/2016, que ficará em vigor até 31 de março de 2016.

A Operação Verão, definida no Decreto Municipal nº18.942 de 01/12/2015, prevê ações articuladas entre diversas Secretarias para enfrentamento dos riscos decorrentes das situações de inundação.

O Departamento de Vigilância em Saúde, através das Coordenadorias de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental, organizou a distribuição de hipoclorito de sódio a 2- 2,5% para desinfecção dos locais atingidos por inundação, com o objetivo de reduzir o risco de transmissão de agravos.

O produto ficará armazenado na sede da Defesa Civil, órgão responsável por sua distribuição, acompanhado de folheto de recomendações de uso para desinfecção do local após inundação. No caso de atendimento destas ocorrências por outros serviços, como Vigilâncias Regionais e Unidades Básicas de Saúde, deve-se verificar primeiramente, se já houve atendimento pela Defesa Civil e disponibilização do hipoclorito.

Caso seja necessário disponibilizar hipoclorito, sua retirada ocorrerá na sede da Defesa Civil, situada na Av. Prof. Faria Lima – Nº 401 – Parque Itália – Fone: 3772-4438 / 3272-1505 (Central de Gerenciamento de Desastres). A ação será coordenada pela Visa Regional ou DEVISA Central, objetivando o controle desta distribuição. A retirada ocorrerá mediante contato telefônico prévio e entrega de memorando (**Anexo II**) de solicitação de quantitativo.

Junto com o frasco de hipoclorito de sódio está sendo entregue orientação (**Anexo I**) de como utilizar o produto, além de outras informações sobre alimentos, água potável, leptospirose, animais peçonhentos e vacinação contra tétano. Esta orientação foi elaborada pela equipe do DEVISA Central.

TELEFONES DE CONTATO

Defesa Civil – (19)3272-0060

Devisa Central – (19)2116-0534

Vigilância Regional Norte – (19)3242-5870

Vigilância Regional Sul – (19)3272-4604

Vigilância Regional Leste – (19)3212-2755

Vigilância Regional Noroeste – (19)3268-6255

Vigilância Regional Sudoeste – (19)3269-9187

ANEXO I

RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE EM SITUAÇÃO DE INUNDAÇÃO

Quando ocorre uma inundação devemos tomar cuidados para evitar a transmissão de doenças e preservar nossa saúde.

Aqui você encontrará informações importantes de como agir nestas situações para evitar adoecer.

Procedimentos para higienização da casa (piso, paredes e superfícies)

- ❖ Remover a lama e lavar o local com água e sabão.
- ❖ Diluir 5 litros de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2-2,5%) em 5 litros de água.
- ❖ Umedecer panos nessa solução para limpar pisos, paredes e bancadas que entraram em contato com a água contaminada.
- ❖ Não misturar o hipoclorito com outros produtos de limpeza.
- ❖ Ao fazer a limpeza, sempre utilizar proteção como bota ou sapato fechado, luvas e máscara. As botas e luvas podem ser substituídas por sacos plásticos e a máscara por panos ou lenços limpos.



Cuidados com a água para consumo humano

Consuma apenas água proveniente da rede pública. Caso observe alguma alteração na água, como odor (cheiro) ou, coloração estranha, não consuma e entre em contato com a Vigilância em Saúde.



Cuidado com os alimentos em situação de inundação



Não devem ser consumidos

- ❖ Alimentos que entraram em contato com a enchente.
- ❖ Alimentos com cheiro, cor ou aspecto fora do normal (úmido, mofado, murcho).
- ❖ Alimentos como carne, peixe, frango e ovos crus ou mal cozidos.
- ❖ Frutas, verduras e legumes estragados ou escurecidos.
- ❖ Alimentos cozidos ou refrigerados que tenham ficado fora da geladeira por mais de duas horas.
- ❖ Alimentos com embalagens abertas ou danificadas.



Leptospirose

A leptospirose é uma doença causada por uma bactéria presente na urina de diversos animais, mas principalmente na do rato que, normalmente, se espalha pela água e lama proveniente de enchentes e esgotos.

Evite o contato com água ou lama de enchentes, córregos e rios que transbordaram. Se você apresentar febre, dor de cabeça e dores no corpo até 21 dias depois de ter entrado em contato com as águas da enchente ou do esgoto, procure imediatamente o Centro de Saúde mais próximo. Não se esqueça de contar ao médico o seu contato com água ou lama de inundação.



Tétano

Durante a limpeza das casas após uma inundação pode acontecer das pessoas se ferirem com pregos, pedaços de madeira, galhos, arame e outros objetos. Nesses casos há risco da pessoa adquirir tétano. O tétano é uma doença prevenível por vacina. É importante que todas as pessoas mantenham a vacinação contra o tétano em dia e se não tiverem, ou perderam a carteira de vacina, procurem a Unidade Básica de referência para atualizá-la.

Animais peçonhentos (aranhas, escorpiões, cobras)

Em períodos de enchentes, é necessário atenção aos riscos de exposição e à prevenção de acidentes por animais peçonhentos. Estes animais invadem as residências, aumentando o risco. Quando voltar para a casa observar atentamente a presença de animais peçonhentos (aranhas, escorpiões e cobras).

- ❖ Bater os colchões antes de usá-los e sacudir cuidadosamente roupas, sapatos, toalhas e lençóis;
- ❖ Não andar descalço;
- ❖ Não pegar nos animais peçonhentos nem que pareçam estar mortos.

Se encontrar estes animais dentro de casa não coloque a mão e ligue para a Unidade de Vigilância de Zoonoses.

Em caso de acidente com animal peçonhento procure atendimento médico imediato. Se possível, guarde o animal de maneira segura para identificação.

Em caso de dúvida contate a Vigilância em Saúde mais próxima de você.

Vigilância em Saúde Regional Norte - (19) 3242-5870

Vigilância em Saúde Regional Sul - (19) 3272-4604

Vigilância em Saúde Regional Leste - (19) 3212-2755

Vigilância em Saúde Regional Noroeste - (19) 3268-6255

Vigilância em Saúde Regional Sudoeste - (19) 3227-6613

Unidade de Vigilância de Zoonoses - (19) 3245- 1400

ANEXO II**MODELO DE MEMORANDO A SER ENTREGUE NA DEFESA CIVIL**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde
 DEVISA- Departamento de Vigilância em Saúde



MEMORANDO Nº	XXX/2015
DE:	DEVISA - Departamento de Vigilância em Saúde ou Visa Regional XXXX
PARA:	Defesa Civil de Campinas
DATA:	XX/XX/2015

Prezados Senhores,

Conforme orientação, vimos por meio deste solicitar a retirada de XX (xxxxxxxx) galões (05 L) de hipoclorito de sódio 2-2,5%, para serem utilizados em ações da Vigilância em Saúde na Operação Verão. Os galões serão entregues à população que teve imóvel inundado no bairro XXXXXXXX, para procederem a sua limpeza e desinfecção.

Sem mais para o momento, antecipadamente agradecemos.

Atenciosamente,

XXXXX XXXXXX
 Coordenador ou Técnico Responsável
 DEVISA ou Visa Regional XXXX - SMS

Av. Anchieta, 200, 11º andar, Centro, CEP- 13.015-904
 19-2116-0233 / 2116-0188
 devisa@campinas.sp.gov.br

Secretaria Municipal de Saúde de Campinas

Departamento de Vigilância em Saúde - Devisa

Diretora - Brigina Kemp

Layout e diagramação

Adriane Pianowski - Apoio à comunicação do Devisa

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.